

CONSEQUÊNCIAS DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE HUMANA

Otávio Augusto Silva de Marco¹, Rodrigo Tosqui Pereira², João Vitor Ferreira dos Anjos³, Alcione de Oliveira dos Santos⁴.

¹Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, oasdemarco@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/7300548245195205>, ²Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, rodrigo_tosqui_16@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/0678610738203267>; ³Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, joaovitoranjos4@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/3949200742497866>; ⁴Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos a exorbitante crescente da utilização de cigarros eletrônicos (CE), acabou por causar um grande investimento das empresas voltadas para esse nicho, com isso surgiram também os estudos para verificar se esse produto é maléfico para a saúde, se sim, quanto seria isso, diferente do cigarro convencional, muito utilizado por pessoas mais velhas, o CE não tem tantos tabus e desconfianças em cima de seu consumo, por isso o constante aumento dos usuários. Dado os fatos é notável que bem não faz, porém os males não foram 100% diagnosticados cientificamente, portanto com todos os avanços feitos nesses estudos comprova-se que existe sim uma doença que é diretamente logada ao consumo excessivo do CE, que é a EVALI, uma complicação pulmonar grave. Além de problemas respiratórios também causam complicações cardiovasculares, neurológicos e gastrointestinais. **OBJETIVO:** Constatar que os cigarros eletrônicos podem causar problemas multissistêmicos, além de complicações relacionadas ao sistema pulmonar. **METODOLOGIA:** Neste estudo, foram realizadas pesquisas bibliográficas de artigos científicos e clínicos indexados usando as principais ferramentas de busca online, como: *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PubMed), *MedScape*, *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo) e Serviço de Informação Dedicado ao Gerenciamento da Produção Intelectual da UFRGS (LUME). **RESULTADOS:** O cigarro eletrônico é um produto novo e sem informações concretas e estudos comprovados ao seu respeito, isso faz com que muitas empresas e comércios invistam nessa fragilidade para promover vendas e obter lucros. É notório que a utilização desse recurso está em evidência e que os jovens são os principais atingidos pela falta de informações e conhecimento sobre os malefícios e irregularidades do cigarro eletrônico, irregularidades essas que já foram descobertas, doenças como EVALI, lesões cardiovasculares por conta do aumento do estresse oxidativo e lesões nos tecidos endoteliais. **CONCLUSÃO:** Os cigarros eletrônicos são uma forma muito comum de fumar entre os jovens que não estão imunes aos riscos para a saúde. Além da liberação de mediadores inflamatórios, problemas não apenas relacionados ao sistema pulmonar (EVALI) podem afetar outros sistemas do corpo, principalmente o coração, devido ao estresse oxidativo e ao dano endotelial no tecido cardíaco.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico, Cigarro convencional, EVALI, Complicações.